



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ampliação

O recuo do deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) em lançar candidatura majoritária é uma boa notícia para Celina Leão. Facilita uma aliança do PP com o Republicanos. O partido de Celina já tem uma federação com o União Brasil e agora poderá contar também com a legenda da senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

Reprodução/Instagram



Preparativos para a Copa do Mundo Feminina de Futebol

O presidente, Samir Xaud, e o vice-presidente, Gustavo Henrique Dias, da CBF, almoçaram ontem com o governador Ibaneis Rocha (MDB) para tratar da Copa do Mundo Feminina de Futebol de 2027. Brasília será uma das cidades-sedes. Eles discutiram preparativos para a realização do evento.

Benefício

O governador Ibaneis Rocha autorizou a redução de interstício para promoção de bombeiros e policiais militares do DF. Com isso, serão beneficiados 1.447 bombeiros e 807 policiais, um total de 2.254 militares.

Ed Alves/CB/DA.Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Leandro Grass ou Ricardo Cappelli?

O presidente do Iphan, Leandro Grass (PT), e o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli (PSB), são os dois principais nomes da oposição para a disputa ao Palácio do Buriti. Ambos contam com apoio e simpatia do presidente Lula. Não é à toa que ocupam cargos estratégicos no governo federal. O resultado desse duelo, que pode resultar numa aliança, vai depender das composições nacionais para a reeleição do presidente Lula, como ocorreu em 2022. Lula está montando palanques estaduais fortes para favorecer sua candidatura em cada unidade da federação e, nessa estratégia, conta a força eleitoral, mais do que o partido.

Aliados fora do PT

Em estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro e até São Paulo, Lula ensaia apoios a pré-candidatos de outros partidos, como o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ou o ex-governador Márcio França (PSB). Em Alagoas, o candidato é o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB); no Amazonas, o senador Omar Aziz (PSD); e em Pernambuco, o prefeito de Recife, João Campos (PSB) — foto.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Antônio Cruz/Agencia Brasil



Foco no Congresso

Nessa construção política, a escolha entre os dois pré-candidatos vai depender do equilíbrio entre os palanques em todo o país. O foco principal dos partidos e do presidente Lula tem sido fortalecer a base aliada no Congresso, elegendando senadores e deputados fiéis. Já está mais do que claro que os governadores, por dependerem da União, acabam se ajustando com o poder do Planalto, mas o embate na Câmara e no Senado é o caminho da governabilidade.

Divisão

Nada impede também que Leandro Grass e Ricardo Cappelli lancem candidaturas separadas e se aliem no segundo turno, se houver. Mas a divisão de forças favorece a provável candidatura da vice-governadora Celina Leão (PP).



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Instagram



Casamento pluripartidário

O casamento do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) com Layssa Amaral, especialista em harmonização facial, reuniu políticos de todos os partidos — da esquerda à direita — além de familiares e amigos. Estavam lá o governador Ibaneis Rocha (MDB) com a primeira-dama Mayara Noronha Rocha, e, entre os deputados distritais, foram ao evento Fábio Felix (Psol), Chico Vigilante (PT), Gabriel Magno (PT), Paula Belmonte (Cidadania), Wellington Luiz (MDB) e Hermeto (MDB), entre outros. Na foto, o casal com a administradora de Arniqueira, Telma Rufino.

Divulgação



Sustentabilidade Transforma

O Conjunto Nacional foi palco, na última sexta-feira (25/7), de uma iniciativa voltada para a terceira idade: uma oficina de compostagem com o grupo de idosos do projeto Ginástica nas Quadras, parte do Programa Escola Comunidade do Guará. A atividade foi realizada na horta orgânica do shopping e foi direcionada a participantes com idades entre 60 e 80 anos. O principal objetivo da oficina é demonstrar, de forma prática, como transformar resíduos orgânicos em adubo, promovendo o cuidado com o meio ambiente e incentivando práticas sustentáveis no dia a dia. A programação incluiu um lanche coletivo e uma colheita simbólica após a oficina, feita pelos próprios participantes.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | CELESTINO FRAÇON JÚNIOR | PRESIDENTE DA ADEMI-DF

O dirigente explicou as características do Setor Habitacional Jôquei Clube, que vai abrigar 52 mil moradores em uma área de 2,2 milhões de metros quadrados. Os prédios terão de 6 a 18 andares e os mais altos ficarão perto da avenida principal

Novo bairro para todas as rendas

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



O novo presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Celestino Fracon Júnior, falou sobre a criação do novo bairro, o Setor Habitacional Jôquei Clube ao CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília — de ontem. Ele destacou que a área vai atender todas as faixas de renda e, ao todo, serão 52 mil moradores. Outro tema abordado com as jornalistas Mariana Niederauer e Mila Ferreira foi a última reunião de aprovação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), que irá acontecer na próxima quinta-feira.

Como esse novo bairro aquece o mercado imobiliário local? Quais são as características desse setor habitacional?

Ele fica localizado na área do antigo Jôquei Clube, entre o Setor de Inflamáveis, Vicente Pires, EPTG e Estrutural. O local tem uma área de 2,2 milhões de metros quadrados e possui uma estimativa de receber cerca de 52 mil moradores. O projeto foi desenvolvido levando em

conta o que há de mais moderno em preocupações ambientais e de transporte. O projeto do bairro conta com uma grande avenida central, que segue orientações da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a regularização dos prédios. Os prédios mais altos irão ficar mais perto da avenida e vai ser feito um escalonamento de alturas, à medida que as construções se distanciam da avenida. Teremos edifícios de 21 metros até 58 metros de altura, ou seja, 6 a 18

andares, respectivamente.

Esse projeto, assim como o do Noroeste, teve doação de projetos da Ademi para o DF?

Como existe uma dificuldade, principalmente em relação ao tempo para o governo desenvolver esses projetos, iniciamos uma parceria com o GDF no Noroeste, onde a associação doa o projeto de forma integral para o governo, para que ele possa fazer a comercialização desses lotes. Essa parceria foi replicada agora para o Jôquei Clube. Fizemos a doação do projeto para o

GDF. Temos certeza de que muitos empregos vão ser gerados e vamos distribuir renda, iremos ter nossa participação para a sociedade.

Qual faixa de renda vocês planejam atender com esse bairro?

Por conta da envergadura do projeto, ele atende todas as faixas de renda. Vamos ter empreendimentos desde a baixa renda, ou seja, teremos baixo, médio e alto padrões sendo construídos no mesmo bairro. Não existe nenhum tipo de restrição.

Como a Ademi está acompanhando o processo do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot)?

Como uma sociedade civil organizada, estamos acompanhando de muito perto. Temos uma cadeira no Conselho de Planejamento do Distrito Federal, onde essas discussões acabam culminando. Acompanhamos todas as audiências e as consultas (públicas). Fizemos as nossas contribuições no que diz respeito ao setor e estamos bastante confiantes. O Pdot está na fase do Conselho de Planejamento. Teremos uma reunião na próxima quinta-feira e nossa expectativa é de que ele seja votado e aprovado no Conselho. Depois de aprovado, ele é remetido à Câmara Legislativa (CLDF) para efetivamente haver as discussões lá dentro e fazer a promulgação da lei.

O que o senhor destaca sobre a resiliência do mercado imobiliário?

O resultado do Índice de Velocidade de Vendas (IVV) do mês



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista completa

de maio foi de 7,4%. A nossa leitura é que esse índice é extremamente saudável, o mercado se mostra bastante resiliente. Também vemos um mercado que pesa em momentos de incerteza pelos quais passa, como momentos de juros altos. É importante frisar que o imóvel é um porto seguro, as pessoas enxergam isso e procuram comprar mais imóveis.

Qual a sua perspectiva de quais serão os principais desafios do seu trabalho neste biênio?

Comecei a nova gestão no início de julho. O objetivo da gestão é dar continuidade no que vinha sendo trabalhado. É justamente dar apoio e fazer a interlocução com o Poder Público, principalmente no que tange às legislações que são pertinentes ao setor. E o combate veemente às irregularidades como invasões de terras.

* Estagiário sob a supervisão Malcia Afonso